

*Pensamento lapidar  
Que não se pode esquecer:  
Quem pára de trabalhar  
Começa logo a morrer.*

LEONCIO CORREIA

\*

*Lembre-se de que você mesmo é:*

*o melhor secretário de sua tarefa,  
o mais eficiente propagandista de seus ideais,  
a mais clara demonstração de seus princípios,  
o mais alto padrão do ensino superior que seu  
espírito abraça,  
e a mensagem viva das elevadas noções que  
você transmite aos outros.*

ANDRE' LUIZ



30

### Da crítica

NUM DOMINGO DE CALOR

Benedita Fernandes, abnegada fundadora da Associação das Senhoras Espíritas Cristãs, de Araçatuba, no Estado de S. Paulo, foi convidada para uma reunião de damas consagradas à caridade, para exame de vários problemas ligados a obras de assistência. E porque se dedicava, particularmente, aos obsidiados e dentes mentais, não pôde esquivar-se.

Entretanto, a presença da conhecida missionária causava espécie.

O domingo era de imenso calor e Benedita ostentava compacto mantô de lã, apenas compreensível em tempo de frio.

— Mania! — cochichava alguém, à pequena distância.

— De tanto lidar com malucos, a pobre espírita enlouqueceu... — dizia elegante senhora à comparsa de poltrona, em tom confidencial.

— Isso é pura vaidade, — falou outra — ela quer parecer diferente.

— Caso de obsessão! — certa amiga lembrou em voz baixa.

Benedita, porém, opinava nos temas propostos, cheia de compreensão e de amor.

Em meio aos trabalhos, contudo, por notar agitações na assembleia, a presidente alegou que Benedita suava por todos os poros, e, em razão disso, rogou a ela tirasse o manto por gentileza.

Benedita Fernandes, embora constrangida, obedeceu com humildade e só aí as damas presentes puderam ver que a mulher admirável, que sustentava em Araçatuba dezenas de enfermos, com o suor do próprio rosto, envergava singelo vestido de chitão com remendos enormes.

HILARIO SILVA

\*

*Ante os problemas dos outros  
Emudece os lábios teus.  
Em tudo sempre supomos  
Mas quem sabe é sempre Deus.*

CASIMIRO CUNHA

\*

*Haja o que houver no caminho,  
Não pense mal de ninguém.  
Cada qual vê o vizinho,  
Conforme os olhos que tem.*

GASTAO DE CASTRO

\*

*Filhos, a estrada real para Deus chama-se Caridade.*

JOSE' HORTA

— 116 —

31

### Da maledicência

A MEADA

A conversação entre as duas jovens senhoras se desenvolvia no ônibus.

— Você não pode imaginar o meu amor por ele...

— Não posso concordar com você.

— Decreto que não me entende.

— Mas, Dulce, você chega a querer o Dionísio, tanto quanto ao marido?

— Não tanto, mas não consigo passar sem os dois.

— Meu Deus! Isso é coisa de casal sem filhos!...

— É possível...

— Você não acha isso estranho, inadmissível?

— Acho natural.

— Nota você demasiadamente apegada, não é justo...

— Sei que você não me comprehende...

— Simplesmente não concordo.

— Mas Dionísio...

— Isso é uma psicose...

Dona Dulce e a amiga, no entanto, ignoravam

— 117 —